

A Assunção de Nossa Senhora

No dia 15 de Agosto a Igreja celebra a festa da Assunção de Nossa Senhora. "Pensa em Santa Maria, a cheia de graça, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito Santo: no seu Coração cabe a humanidade inteira sem diferenças nem discriminações. Cada um é seu filho, ou sua filha."(S. Josemaría, Sulco, 801)

09/08/2004

*Assumpta est Maria in coelum
gaudent angeli!* – Maria foi levada
por Deus, em corpo e alma, para o
Céu. E os Anjos rejubilam!

Assim canta a Igreja. – E é assim, com
este clamor de regozijo, que
começamos a contemplação, desta
dezena do Santo Rosário.

Adormeceu a Mãe de Deus. – Em
volta do seu leito encontram-se os
doze Apóstolos.

– Matias substituiu Judas.

E nós, por graça que todos respeitam,
estamos também a seu lado.

Mas Jesus quer ter Sua Mãe, em
corpo e alma, na Glória. – E a Corte
celestial ostenta todo o seu
esplendor, para receber a Senhora. –
Tu e eu – crianças, afinal – pegamos
na cauda do esplêndido manto azul
da Virgem e assim podemos
contemplar aquela maravilha.

A Trindade Santíssima recebe e cumula de honras a Filha, Mãe e Esposa de Deus... – E é tamanha a majestade da Senhora, que os Anjos perguntam Quem é esta?

Santo Rosário, 14

Assumpta est Maria, in coelum, gaudent angeli. Maria foi levada por Deus, em corpo e alma, para os Céus. Há alegria entre os anjos e os homens. Qual a razão desta satisfação íntima que descobrimos hoje, com o coração que parece querer saltar dentro do peito e a alma cheia de paz?. Celebramos a glorificação da nossa Mãe e é natural que nós, seus filhos, sintamos um júbilo especial ao ver como é honrada pela Trindade Beatíssima.

Cristo, seu Filho Santíssimo, nosso irmão, deu-no-la por Mãe no Calvário, quando disse a S. João: *eis aqui a tua Mãe*. E nós recebêmo-la, com o discípulo amado, naquele

momento de imenso desconsolo.
Santa Maria acolheu-nos na dor,
quando se cumpriu a antiga profecia:
e uma espada trespassará a tua alma.
Todos somos seus filhos; ela é Mãe de
toda a Humanidade. E agora, a
Humanidade comemora a sua
inefável Assunção: Maria sobe aos
céus, Filha de Deus Pai, Mãe de Deus
Filho, Esposa de Deus Espírito Santo.
Mais do que Ela, só Deus.

Cristo que passa, 171

A festa da Assunção de Nossa
Senhora apresenta-nos a realidade
dessa feliz esperança. Somos ainda
peregrinos, mas a Nossa Mãe
precedeu-nos e aponta-nos já o termo
do caminho. Repete-nos que é
possível lá chegar e que, se formos
fiéis, lá chegaremos, pois a
Santíssima Virgem não é só nosso
exemplo, mas também auxílio dos
cristãos. E perante a nossa petição –
Monstra te esse Matrem, mostra que

és Mãe – não pode nem quer negar-se a cuidar dos seus filhos com solicitude maternal.

Cristo que passa, 177

Quando se dá a debandada dos Apóstolos, e o povo enraivecido rasga as gargantas em ódio a Cristo, Santa Maria segue de perto o seu Filho pelas ruas de Jerusalém. Não a arreda o clamor da multidão, nem deixa de acompanhar o Redentor enquanto todos os do cortejo, no anonimato, se fazem covardemente valentes para maltratar Cristo.

Invoca-a com força – «*Virgo fidelis!*», Virgem fiel! – e roga-lhe que os que nos dizemos amigos de Deus o sejamos deveras e a toda a hora

Sulco, 51

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-
assuncao-de-nossa-senhora-2/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-assuncao-de-nossa-senhora-2/)
(06/08/2025)